

## Rota da Azenha

### Características Gerais:

Distância aproximada: 5,5km.  
Duração aproximada: 2h45min.  
Tipo de percurso: circular de pequena rota.  
Grau de dificuldade: baixo.  
Partida/chegada: Quinta de Pentieiros.



■ Rota ... ■ Limite das LBSPA

### Descrição:

Esta rota começa no Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros, que por si só é uma mais valia do património histórico. A casa de Pentieiros de que foi "senhor Gonçalo de Sousa Menezes", teve durante o séc XVII o mesmo morgado que o Solar de Bertandos, Francisco Pereira da Silva. À saída da quinta fica a necrópole megalítica que atesta a ocupação desta área desde a pré-história. Aconselhamos a visita a estes enterramentos após a criação do aro arqueológico, que permitirá por a descoberto as referidas estruturas.

Saímos da freguesia de S Pedro de Arcos e seguimos até à igreja de Estorãos. O templo sofreu vários acrescentas ao longo dos séculos e foi numa das obras no início do séc. XX que foi encontrada uma Ara atribuível ao período romano, dedicada ao Génio Tiuranceaico (um dos génios protectores das povoações). Encontra-se no Museu Nacional de Arqueologia, embora exista uma cópia na Igreja. No exterior do edifício também são visíveis as alterações, nomeadamente ao nível da fachada, onde se nota um aumento na parte superior. A torre sineira é obra de meados do séc. XX, possui gárgulas de canhão em cada ângulo.

Daqui vamos desfrutar as águas do rio Estorãos, sobre as quais passa uma magnífica ponte em cavalete que muitos dizem ser obra romana, mas que é uma construção do séc. XVI ou mesmo XVII. Tem três arcos desiguais e lalhamares semelhantes aos das pontes romanas, mas não possui qualquer outro elemento que a date desse período. A comparação não é no entanto descabida, pois o caminho romano anda muito próximo e o rio Estorãos teria de ser atravessado no local elevado uma vez que no Inverno as zonas alagadas da Veiga não eram transponíveis.

Ainda na ponte podemos admirar um cruzeiro, que se encontra ao centro. Na margem, uma azenha agora recuperada e funcionando como Unidade de Turismo de Habitação, surge como exemplo das muitas que encontraram no rio a sua fonte de energia. Na margem direita, à boca da ponte estão as alminhas que serviam para proteger os viajantes, lembrando-os de rezarem como forma de os salvaguardar do perigo. A inscrição no corpo inferior confirma-o: LEMBRAI-VOS DAS ALMAS COM UM PADRE NOSSO COM UMA AVE MARIA. Todo o conjunto possui elementos arquitectónicos do séc. XVIII.

Daqui, passamos a azenha e dirigimo-nos para a direita, em direcção à Capela de Santo Amaro. Templo do séc. XVIII tem no interior para além da imagem do padroeiro, a imagem de S Pedro e da N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> . Na fachada lê-se a seguinte inscrição: NOS/AUTEM-GLO/RIA RIO..... CRUCE/DOMINI174 [2ou4]. Seguimos até à estátua das Quatro Mãos, símbolo da União de quatro freguesias, para regressarmos pelo percurso três até à fábrica de móveis, aí viramos à direita até chegarmos de novo à Quinta de Pentieiros.